

Identificação do Objeto



Número: 94.002
Coleção: Museu do Zebu
Categoria do Acervo: Insígnias e Cerimoniais
Classificação: Item condecorativo (premiação)
Título: Troféu (SRTM)
Data e Modo de Aquisição: 17.08.1994 / doação
Código do Doador: 0040
Data atribuída: 1957
Material e Técnica: Metal, polimento, escultura e fundição
Origem: Uberaba, MG
Conservação: Bom
Dimensões: 35 Cm

Descrição e Dados Históricos do Objeto

Um troféu significa, geralmente, uma recompensa advinda de algum acontecimento, que serve posteriormente como prova ou reconhecimento do mérito pela realização dessa proeza, feito heroico ou fato extraordinário. No passado, esses itens simbólicos eram entregues como retribuição às conquistas militares ou bélicas. Na forma, pode ser objetivamente uma taça, placa, copa, medalha ou tabuleta. Atualmente, os mesmos são entregues com mais frequência em eventos desportivos, artísticos e culturais. A origem da palavra vem do grego "tropaion" com o significado atual de mudança, reviravolta ou transformação, e tem origem no termo latino "tropaneum", o qual se referia a armas, estandartes, outros objetos e bens, cativos humanos ou partes de corpos, como cabeças, mãos, braços e orelhas decepados, todos esses capturados do grupo inimigo em combate. No cotidiano, o uso trivial desse objeto tem cada vez mais recebido destaque, como é o caso desse troféu esculpido em bronze, inspirado anatomicamente no tipo físico de um touro da raça Gir. A ABCZ, dentro de suas disposições, tem como um de suas atribuições desenvolver, divulgar e promover as raças zebuínas, sendo esse tipo de agremiação um meio amplamente usado para homenagear os criadores, sendo eles associados ou não, que se dedicam cada vez mais à pecuária zebuína no Brasil e em outros países. O item pode ser condecorativo, simbólico e, geralmente, é valorizado por obter o objetivo de oficializar os acontecimentos oficiais realizados pela associação em questão. Muitos deles são valorizados devido à ocasião específica em que participaram ou, historicamente, a data à qual pertenceram ou fizeram referência. Essa taça foi oferecida em 1957, em ocasião de uma série de premiações concedida pela SRTM (Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, que seria posteriormente transformada na ABCZ – Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - em 1967) durante a Expozebu, à Fazenda Bela Vista. A categoria exata do prêmio é desconhecida, mas acredita-se que tenha correspondido a determinado tipo de animal, especificamente, ou rebanho zebuíno criado nessa propriedade. O item foi doado ao museu por Arnaldo Machado Borges, pecuarista e proprietário da mesma fazenda, em 17 de agosto de 1994. Como criador de gado zebu e parceiro da ABCZ, sua contribuição para a promoção e o desenvolvimento da zebuicultura foi determinante, sendo

essa uma tradição praticada pela sua família desde os primeiros anos em que ocorreu a introdução dessa atividade no Triângulo Mineiro. O troféu (ou taça) foi feito a partir da fundição e soldagem em metal branco, com alças em arabescos (em formato de folha). Polido artesanalmente, apresentando ao centro o emblema oficial da antiga SRTM (conhecido como “caranguejo”). A relevância histórica está identificada na origem e finalidade do objeto, sendo possível notar em toda a sua procedência um valor simbólico imensurável para a promoção do zebu. Importante considerar que além desse item, outros troféus similares a ele (porém, de tamanhos variados), integram o acervo museológico do museu atualmente.